

taxa % planeamento 1,5%
endividamento hipoteca
rendimento Euribor IRS
incerteza seguros ética
responsabilidade mesada
orçamento pagamentos
**Literacia Financeira:
os jovens CONTAM!**
despesas crédito
moedas fraude
investimentos
bancos risco
empréstimo
poupança



**SESSÃO
NACIONAL**

25-26 maio
Palácio de
São Bento

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário



ÍNDICE

AGENDA 3

ESCOLAS E DEPUTAD@S ELEIT@S 5

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES 10

REGIMENTO 18

PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO 19

JORNALISTAS 30



AGENDA*

SEGUNDA-FEIRA | 25 DE MAIO DE 2026*

13h00 Chegada das delegações

13h00-14h00 Lanche de acolhimento

14h00-16h00 **Reuniões das Comissões: 1.ª parte**

Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais

16h00-16h30 Lanche

16h30-18h00 **Reuniões das Comissões: 2.ª parte**

Continuação do debate na especialidade, redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas

18h15-19h00 **Programa cultural**

19h15-20h15 Jantar

20h30 Transfer das delegações para o hotel

* sujeita a eventuais alterações

ESCOLAS E DEPUTAD@S ELEIT@S

TERÇA-FEIRA | 26 DE MAIO DE 2026*

- 9h30** Chegada das delegações
- 10h00–10h45** **Abertura solene do Plenário**
José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República
- Intervenções*:
Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Cultura, Juventude e Desporto
Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência
- 10h45–12h00** **Perguntas aos Deputados da Assembleia da República**
- 12h00–12h55** **Debate da Recomendação final à Assembleia da República**
- 12h55– 13h00** Fotografia de grupo
- 13h00–14h00** Almoço
- 14h30–15h30** **Conferência de imprensa**
- 14h00–16h30** **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação à Assembleia da República**
- 16h30–17h00** **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**

* sujeita a eventuais alterações

MESA DA SESSÃO NACIONAL

Presidente: Salvador Rodrigues Gouveia Rino (Lisboa)

Vice-Presidente: Kaixin Cheng (Leiria)

Secretário da Mesa: Tomás Xavier Rodrigues Meirelles (Braga)

Secretária da Mesa: Victória Almeida (Coimbra)

P Porta-voz

Círculos	Escolas	Deputados/as
Açores	ES Vitorino Nemésio	Catarina de Fátima Costa P Leonor Ferraz Dinis
	Escola Profissional da Horta	Duarte Silva Diva Morais
	EB2,3/S das Lajes do Pico	Luana Silva Maira Garcia
	ES Domingos Rebelo	António Maria Cardoso Dias Inês Benevides de Sousa
Aveiro	Escola Secundária de Vagos	Luís Daniel Santos Almeida P Nuno da Rocha Duarte
	Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite	Mariana Santos Martins Isabela Mateus Silva
	Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis	João Paulo Costa Fernandes Gabrielly do Nascimento Costa
	Escola Secundária José Estêvão, Aveiro	Guilherme Oliveira Henrique Neto
Beja	Escola Profissional de Moura	Marco António Oliveira P Maria Eduarda Lanita Palma
	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa	Dinis Torres Carlos Martins

Círculos	Escolas	Deputados/as
Braga	Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto	Leonardo de Oliveira Gonçalves ^P Mariana Alves de Sousa
	Colégio João Paulo II	Maria Lucinda Fernandes Rita Faria da Silva
	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	Rodrigo Costa Dias Pereira Mariana Torres Domingues
	Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela, Vizela	Lara Beatriz da Costa Santos Ana Margarida Pacheco da Costa
	Agrupamento de Escolas de Fafe	José Pedro da Silva Freitas Renato Miguel Freitas Barroso
Bragança	Agrupamento de Escolas D. Afonso III, Vinhais	Inês Gonçalves Pereira ^P Luzia Fernandes Salgado
	Escola Profissional Prática Universal de Bragança	Arthur Gabryel Torres Sodrê José Lito Viana Duarte
Castelo Branco	Agrupamento de Escolas de Sertã	Martim Mendes ^P Guilherme Henriques
	Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Castelo Branco	Maria Benedita Castel-Branco Matilde Gaspar
	Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã	João Guilherme da Costa Cameira Clara Esteves Rodrigues
Coimbra	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Margarida Jordão de Carvalho ^P Matilde Martins Lopes Subtil
	Agrupamento de Escolas da Lousã	Afonso Teixeira Rafael Martins
	Colégio de S. Teotónio	João Francisco de Almeida Catarino António Rafael Ribeiro Baptista
	Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra	Fábio Gabriel Santos Beatriz Francisco Carvalho
Europa	Lycée Massena	Oceana Carreira Roda ^P Tiago Rodrigues da Silva

Círculos	Escolas	Deputados/as
Évora	Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	André Maria Canholas ^P Maria Benedita Garcia
	Agrupamento de Escolas Severim de Faria	Margarida Matos Correia Martim Cardoso Piteira
Faro	Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes, Portimão	Matilde Silva Oliveira Duarte ^P Sandra Strungaru
	Agrupamento de Escolas Dr ^a Laura Ayres, Loulé	Grace Emily Cleaton Íris Amado
	Escola Secundária de Loulé	Sebastião Manuel Adrião Felício Lara da Silva Duarte
Fora da Europa	Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul	João de Souza e Sá ^P Solene dos Santos Semente
Guarda	Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira	Tomás Lopes Pires ^P Joana Filipa Abreu Azevedo
	Escola Básica e Secundária da Sé, Guarda	Maria Manuela Martins Condesso Dinis Vieira
	Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira	Vitor André Pereira Henriques Miguel Soares Varandas
Leiria	Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião	Simão Silva Marques ^P Matilde Marques Cunha
	Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira, Leiria	Maria Inês Sabino Eduarda Lacerda
	Colégio "João de Barros"	Simão Portela Mariana Marques
	Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Beatriz de Sousa Amorim Mariana Esteves da Costa

Círculos	Escolas	Deputados/as
Lisboa	Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa	Filipa Queiroga Nogueira ^P Santiago Figueiredo Dal Maso
	Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Sobral de Monte Agraço	Duarte Fernandes Tomás Oliveira
	Externato João Alberto Faria	Francisco Nico António Rodrigues
	Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Torres Vedras	Vicente Alves Vasco Brôco
	Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura, Alcabideche, Cascais	Beatriz Mitova João Machado
Madeira	Escola Secundária Jaime Moniz	Miguel Barata Oliveira ^P João Francisco Gonçalves
	Escola Básica e Secundária de Machico	Mariana Nunes Sousa José Guilherme Malaca Pereira
Portalegre	Agrupamento de Escolas do Bonfim, Portalegre	Pedro Maria Sotero ^P Francisco José Martinho e Silva
Porto	Colégio Internato Claret	Tiago Paulos ^P Rodrigo Sá
	Colégio Casa Mãe	Luís Miguel Tadeu Silva Leonor Meira Lopes
	Colégio Nova Encosta	Carolina Moreira Lopes Henrique de Sousa Monteiro
	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses	João Miguel Monteiro Lima Sara Cortês Pinto Ferreira
	Colégio de S. José de Bairros	Rodrigo Francisco Sousa Raquel Angelina Silva Pereira
	Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste	Joana Isabel Almeida da Costa Luana de Oliveira Martins

Círculos	Escolas	Deputados/as
Santarém	Colégio de São Miguel de Fátima	Rafael Fadigas Deboeuf ^P Matilde Fadigas Deboeuf
	Escola Profissional de Torres Novas	Ricardo Antonino Miguel Barbosa
	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas	Iris Matos Freire Santos Madalena Ambrósio Leiria
Setúbal	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal	Luis Pedro Quinto Redondo ^P Francisco Filipe Ribeiro
	Saint Peters International School	David Pires Mendes Bandeira Heloísa Santos Sikler
	Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, Almada	Amanda Ghitu Francisco Fiéis
Viana do Castelo	Escola Secundária de Ponte da Barca	Mariana Viana Gonçalves ^P Santiago Viana da Silva
	Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, Viana do Castelo	Caroline Fonseca Alexandre Simões Faria
	Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura	Ana Rita Rodrigues dos Santos Luana Meneses Gomes
Vila Real	Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real	Diogo Pereira ^P Maria Miranda
	Escola Profissional de Chaves-Associação Promotora do Ensino Profissional para o Alto Tâmega (Sede)	Semiana Aguiar dos Santos Cléclé Lariça Medeiros da Graça Lima
Viseu	Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	Marta Conceição Leitão ^P Afonso Maria Almeida Ferreira
	Agrupamento de Escolas da Sé, Lamego	Pedro Amorim Dias Lobo José Pedro Soares Martinho
	Agrupamento de Escolas de Resende	Maria Beatriz Pinto Fernandes Tomás da Fonseca Ribeiro

CÍRCULOS | ESCOLAS

Bragança | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas D. Afonso III, Vinhais
Escola Profissional Prática Universal de Bragança

Coimbra | 3 escola | 6 deputad@s

Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz
Agrupamento de Escolas da Lousã
Colégio de S. Teotónio

Évora | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz
Agrupamento de Escolas Severim de Faria

Leiria | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira, Leiria
Colégio "João de Barros"

Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa
Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral,
Sobral de Monte Agraço
Externato João Alberto Faria

Vila Real | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Real
Escola Profissional de Chaves-Associação Promotora
do Ensino Profissional para o Alto Tâmega (Sede)

Açores | 1 escola | 2 deputad@s

ES Domingos Rebelo

Aveiro | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Secundária José Estêvão, Aveiro

DEPUTAD@S

Inês Gonçalves Pereira **P**
Luzia Fernandes Salgado
Arthur Gabryel Torres Sodré
José Lito Viana Duarte

Margarida Jordão de Carvalho **P**
Matilde Martins Lopes Subtil
Afonso Teixeira
Rafael Martins
João Francisco de Almeida Catarino
António Rafael Ribeiro Baptista

André Maria Canholas **P**
Maria Benedita Garcia
Margarida Matos Correia
Martim Cardoso Piteira

Simão Silva Marques **P**
Matilde Marques Cunha
Maria Inês Sabino
Eduarda Lacerda
Simão Portela
Mariana Marques

Filipa Queiroga Nogueira **P**
Santiago Figueiredo Dal Maso
Duarte Fernandes
Tomás Oliveira
Francisco Nico
António Rodrigues

Diogo Pereira **P**
Maria Miranda
Semiana Aguiar dos Santos Cléclé
Lariça Medeiros da Graça Lima

António Maria Cardoso Dias
Inês Benevides de Sousa

Guilherme Oliveira
Henrique Neto

**6 PROJETOS
DE RECOMENDAÇÃO
EM DEBATE:**

Bragança
Coimbra
Évora
Leiria
Lisboa
Vila Real

34 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação
dos círculos dos Açores
e de Aveiro não estão
em debate nesta
Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

Beja | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Profissional de Moura
Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa

Braga | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto
Colégio João Paulo II
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos

Castelo Branco | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Sertã
Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Castelo Branco
Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã

Madeira | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária Jaime Moniz
Escola Básica e Secundária de Machico

Viseu | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu
Agrupamento de Escolas da Sé, Lamego
Agrupamento de Escolas de Resende

Leiria | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha

Lisboa | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Torres Vedras
Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura,
Alcabideche, Cascais

DEPUTAD@S

Marco António Oliveira ^P

Maria Eduarda Lanita Palma
Dinis Torres
Carlos Martins

Leonardo de Oliveira Gonçalves ^P

Mariana Alves de Sousa
Maria Lucinda Fernandes
Rita Faria da Silva
Rodrigo Costa Dias Pereira
Mariana Torres Domingues

Martim Mendes ^P

Guilherme Henriques
Maria Benedita Castel-Branco
Matilde Gaspar
João Guilherme da Costa Cameira
Clara Esteves Rodrigues

Miguel Barata Oliveira ^P

João Francisco Gonçalves
Mariana Nunes Sousa
José Guilherme Malaca Pereira

Marta Conceição Leitão ^P

Afonso Maria Almeida Ferreira
Pedro Amorim Dias Lobo
José Pedro Soares Martinho
Maria Beatriz Pinto Fernandes
Tomás da Fonseca Ribeiro

Beatriz de Sousa Amorim

Mariana Esteves da Costa

Vicente Alves

Vasco Brôco
Beatriz Mitova
João Machado

**5 PROJETOS
DE RECOMENDAÇÃO
EM DEBATE:**

**Beja
Braga
Castelo Branco
Madeira
Viseu**

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação
dos círculos de Leiria
e de Lisboa não estão
em debate nesta
Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

DEPUTAD@S

Açores | 3 escolas | 6 deputad@s

ES Vitorino Nemésio
Escola Profissional da Horta
EB2,3/S das Lajes do Pico

Catarina de Fátima Costa ^P

Leonor Ferraz Dinis
Duarte Silva
Diva Morais
Luana Silva
Maira Garcia

Aveiro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Vagos
Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite
Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

Luís Daniel Santos Almeida ^P

Nuno da Rocha Duarte
Mariana Santos Martins
Isabela Mateus Silva
João Paulo Costa Fernandes
Gabrielly do Nascimento Costa

Fora da Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul

João de Souza e Sá ^P

Solene dos Santos Semente

Setúbal | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal
Saint Peters International School
Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, Almada

Luis Pedro Quinto Redondo ^P

Francisco Filipe Ribeiro
David Pires Mendes Bandeira
Heloísa Santos Sikler
Amanda Ghitu
Francisco Fiéis

Viana do Castelo | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária de Ponte da Barca
Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, Viana do Castelo
Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura

Mariana Viana Gonçalves ^P

Santiago Viana da Silva
Caroline Fonseca
Alexandre Simões Faria
Ana Rita Rodrigues dos Santos
Luana Meneses Gomes

Porto | 3 escola | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses
Colégio de S. José de Bairros
Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste

João Miguel Monteiro Lima
Sara Cortês Pinto Ferreira
Rodrigo Francisco Sousa
Raquel Angelina Silva Pereira
Joana Isabel Almeida da Costa
Luana de Oliveira Martins

**5 PROJETOS
DE RECOMENDAÇÃO
EM DEBATE:**

**Açores
Aveiro
Fora da Europa
Setúbal
Viana do Castelo**

32 deputad@s

O Projeto de
Recomendação
do círculo do Porto
não está em debate
nesta Comissão

CÍRCULOS | ESCOLAS

Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Lycée Massena

Faro | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes, Portimão
Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres, Loulé
Escola Secundária de Loulé

Guarda | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca,
Aguiar da Beira
Escola Básica e Secundária da Sé, Guarda
Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

Portalegre | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas do Bonfim, Portalegre

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Colégio Internato Claret
Colégio Casa Mãe
Colégio Nova Encosta

Santarém | 3 escolas | 6 deputad@s

Colégio de São Miguel de Fátima
Escola Profissional de Torres Novas
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

Braga | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela, Vizela
Agrupamento de Escolas de Fafe

Coimbra | 1 escola | 2 deputados

Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra

DEPUTAD@S

Oceana Carreira Roda ^P

Tiago Rodrigues da Silva

Matilde Silva Oliveira Duarte ^P

Sandra Strungaru
Grace Emily Cleaton
Íris Amado
Sebastião Manuel Adrião Felício
Lara da Silva Duarte

Tomás Lopes Pires ^P

Joana Filipa Abreu Azevedo
Maria Manuela Martins Condesso
Dinis Vieira
Vitor André Pereira Henriques
Miguel Soares Varandas

Pedro Maria Sotero ^P

Francisco José Martinho e Silva

Tiago Paulos ^P

Rodrigo Sá
Luís Miguel Tadeu Silva
Leonor Meira Lopes
Carolina Moreira Lopes
Henrique de Sousa Monteiro

Rafael Fadigas Deboeuf ^P

Matilde Fadigas Deboeuf
Ricardo Antonino
Miguel Barbosa
Iris Matos Freire Santos
Madalena Ambrósio Leiria

Lara Beatriz da Costa Santos
Ana Margarida Pacheco da Costa
José Pedro da Silva Freitas
Renato Miguel Freitas Barroso

Fábio Gabriel Santos

Beatriz Francisco Carvalho

**6 PROJETOS
DE RECOMENDAÇÃO
EM DEBATE:**

Europa
Faro
Guarda
Portalegre
Porto
Santarém

34 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Braga e de
Coimbra não estão em
debate nesta Comissão

REGIMENTO



PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

Açores

1. Criar o programa «Jovens Investidores» - destinado a preparar os alunos para investir de forma responsável, ajudando-os a identificar o seu perfil de investidor, realizar simulações práticas e compreender como os contextos políticos, económicos e de saúde afetam os mercados -, com emissão, no final do programa, de uma certificação, com possibilidade de anexação ao currículo profissional.
2. Implementar o projeto «A Outra Face do Jogo», focado na análise de riscos e impactos das apostas desportivas, jogos de casino e outros investimentos de alto risco, promovendo a compreensão das suas consequências financeiras, psicológicas e sociais.
3. Introduzir o «MyNextLevel», que pretende que os jovens construam um plano financeiro e de vida personalizado, definam objetivos profissionais, financeiros e pessoais e simulem rendimentos, despesas e escolhas futuras, de acordo com a profissão que querem seguir.
4. Criar um modelo simplificado de IRS, com carácter pedagógico, entregue anualmente como exercício obrigatório aos agregados familiares, simulando rendimentos, despesas e escolhas futuras, com vista à literacia fiscal e financeira.
5. Fomentar parcerias entre o setor financeiro e organizações não governamentais (ONGs), visando a consciencialização sobre o funcionamento do sistema bancário, através da implementação de uma versão portuguesa do programa «*Early Start Pension*».

Aveiro

1. Integração Curricular Obrigatória da Literacia Financeira e Empreendedorismo.
2. Lançamento do Programa «Poupança Jovem % Plus».
3. Implementação do cartão «*European Youth Card*», no âmbito do programa de Cidadania e Desenvolvimento da escola, que, para além das vantagens já existentes, estaria associado a uma nova aplicação com múltiplos recursos pedagógicos que permitiriam a consolidação das temáticas de literacia financeira.
4. Estabelecer regras de transparência nos serviços e produtos financeiros, garantindo a apresentação clara e acessível da informação essencial e a total compreensão por parte dos consumidores, sendo a supervisão feita através de plataformas digitais de verificação - aos gabinetes presenciais de apoio -, em parceria com as autarquias.

Beja

1. Integrar a literacia financeira no currículo obrigatório de Cidadania e Desenvolvimento, no 3.º ciclo, e criar uma disciplina opcional sobre literacia financeira, no ensino secundário.
2. Implementar o Programa Nacional de Simulação Financeira, destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário, assente em metodologias práticas e interativas que permitam aos jovens aprender a gerir dinheiro com experiências próximas da realidade.
3. Disponibilizar formação para professores, na área da literacia financeira

Braga

1. Promover aprendizagens de Literacia Financeira, através de workshops que envolvam uma parte teórica e um momento prático, com simulações, em todos os níveis de ensino, adaptadas às idades, com reforço nos 11.º e 12.º anos, em sessões que abordem temas como a gestão do orçamento familiar, a inflação, crises de habitação, o pagamento de impostos, entre outros.
2. Motivar os alunos para a realização de um projeto de Literacia Financeira, promovendo a realização de estágios remunerados, em que estejam presentes especialistas de bancos/instituições financeiras e jovens empresários, para orientar a eficácia da gestão financeira, e dos sucessivos projetos.
3. Realizar simulações de orçamento familiar (com diferentes níveis salariais e contextos), em momentos específicos, em determinadas disciplinas, como por exemplo, TIC, no ensino básico, e um número de horas a cumprir, no ensino secundário, em disciplinas a determinar.
4. Introduzir um módulo curricular obrigatório, destinado à aprendizagem de Literacia Financeira, para todos os alunos do ensino secundário.

Bragança

1. Implementação de ações de formação e projetos, através de parcerias - sendo elas públicas ou privadas -, tornando a aprendizagem desta área dinâmica e realista.
2. Introdução prática da Literacia Financeira a partir do 3º ciclo, estabelecendo parcerias entre escolas, entidades públicas, instituições financeiras e associações de consumidores.
3. Criação de um Gabinete de apoio financeiro e económico pertencente à estrutura do Instituto Português do Desporto e da Juventude.
4. Criação de projetos esclarecedores de assuntos associados à Literacia Financeira, tais como gestão de micro negócios e cartões de transação em formato de simulação.

Castelo Branco

1. Desenvolver e implementar a Plataforma «Finanças e Cidadania» - em articulação entre o Ministério da Educação e a Assembleia da República -, com vista à promoção da literacia financeira, cívica e política, através da disponibilização de recursos educativos e atividades interativas dirigidas aos alunos, incluindo simulações fiscais e de gestão financeira, ferramentas de poupança, definição de objetivos personalizáveis, mecanismos de gamificação, incentivos financeiros e simuladores pedagógicos, bem como, a integração de uma vertente competitiva, denominada «Escolas Financeiras», estruturada em diferentes fases.
2. Implementar o projeto «Negócio na tua Rua», promovendo o desenvolvimento da literacia financeira em contexto prático, através de parcerias com entidades locais, e permitindo aos alunos o contacto com situações reais, a aprendizagem com profissionais e a elaboração de planos financeiros simples aplicados a projetos comunitários, reforçando o sentido de responsabilidade, a autonomia, a autoconfiança e a ligação entre a escola e o tecido socioeconómico local, ou seja, com o mundo real.

3. Organizar a «Feira Nacional do Empreendedorismo Jovem» - enquanto espaço de apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos e de promoção do espírito empreendedor -, que deverá contar com a participação de jovens e adultos com experiência em redes de apoio locais (de âmbito municipal ou intermunicipal), assegurando o acompanhamento e a dinamização de workshops, fomentando-se, assim, a partilha de experiências, a mentoria entre pares e o contacto com percursos reais de empreendedorismo apoiados por redes de suporte qualificadas.
4. Dinamizar o projeto «Pequenos Economistas», através da realização de sessões de literacia económica por alunos do ensino secundário (da área de Economia) junto de turmas do 3.º ciclo, mediante inscrição das escolas, com base num programa estruturado de conteúdos a desenvolver ao longo do ano letivo, promovendo a aprendizagem entre pares e o desenvolvimento de competências de comunicação, liderança e responsabilidade.

Coimbra

1. Criação de uma plataforma online de simulação económica, supervisionada pelo Ministério da Educação e pelo Banco de Portugal, que permita a toda a população contactar de forma interativa e realista com a gestão de uma vida económica ativa.
2. Atribuição de um incentivo monetário para promoção da Literacia Financeira, com valor definido pelo Governo, para o 12.º ano, supervisionado pelo Ministério da Educação e pelo Banco de Portugal, permitindo poupar ou investir em plataformas digitais seguras, a iniciar como projeto-piloto.
3. Implementação dos Dias Nacionais de Incentivo à Literacia Financeira, com profissionais da área para dinamizar atividades práticas, em parcerias com entidades locais, sendo esta implementação da competência das Câmaras Municipais.

Europa

1. Criar o Orçamento Participativo Jovem nas escolas.
2. Criar uma plataforma digital escolar de gestão financeira, em situações simuladas da vida quotidiana, com cartão virtual.
3. Criar conteúdos programáticos de burocracia lúdica, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Évora

1. Criação de um evento nacional direcionado para a preparação económica dos jovens, focado na literacia financeira e nas aprendizagens básicas necessárias aos jovens adultos, com workshops, palestras e simuladores sobre o tema, de modo apelativo e dinâmico.
2. Criação de uma aplicação digital com sistema de alertas, desafios e mentorias digitais personalizadas, com diversas ferramentas interativas e com o perfil evolutivo do jovem.
3. Criação de um concurso nacional anual de literacia financeira destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário, promovendo uma competição saudável entre os grupos de alunos participantes.
4. Criação de uma disciplina opcional - «Literacia Financeira» - nos currículos dos cursos científico-humanísticos, no 12.º ano, e inclusão do tema na disciplina de Área de Integração dos cursos profissionais.

Faro

1. Promoção de formação, assegurada pelo IEFP, antes da entrada no mercado de trabalho, sobre salários, contratos e direitos laborais, com um certificado de conclusão, de modo a incentivar os jovens a realizá-la, podendo esta ser usada como forma de destaque no mercado de trabalho, ou seja, como prioridade em momentos de seleção dos profissionais a serem contratados (medida que se enquadra no regime do Sistema Nacional de Qualificações, sendo uma adição ao decreto-lei 396/2007).
2. Criação de um videojogo/simulador financeiro para a sensibilização sobre o gasto de dinheiro e gestão do mesmo, integrado no kit digital do aluno.
3. Integração de um módulo de literacia financeira, a partir do ensino básico.
4. Criação de uma plataforma online/aplicação que contenha recursos audiovisuais (vídeos, podcasts, jogos, com prémios como forma de incentivar os jovens), relacionados com a literacia financeira, utilizando influenciadores digitais focados nesta área, de modo a promover a educação financeira.

Fora da Europa

1. Estabelecimento de parcerias com Universidades ou Institutos de Ensino Superior, no âmbito da literacia financeira, promovendo debates, workshops e palestras nas escolas, com o objetivo de sensibilizar e esclarecer os alunos sobre esta temática.
2. Criação de uma agência anticorrupção totalmente independente, com o objetivo de prevenir a fraude financeira e reforçar o combate aos crimes financeiros.
3. Implementação de aulas de literacia financeira no currículo escolar - uma aula semanal -, abrangendo todos os ciclos de ensino.

Guarda

1. Criação de um videojogo educativo nacional, destinado aos jovens, que simule situações reais do quotidiano, permitindo a aprendizagem prática de conceitos de literacia financeira, como a gestão do orçamento, a poupança e a tomada de decisões económicas.
2. Estabelecimento de parcerias com diversas entidades financeiras, locais e públicas, com o objetivo de realizar ações de formação e workshops de literacia financeira nas escolas.
3. Criação de uma disciplina obrigatória de literacia financeira no 12.º ano, com atividades práticas, comum a todos os cursos, que oriente os alunos e os prepare para a vida adulta, académica e profissional.
4. Criação de um programa nacional de incentivo à poupança jovem, que permita às famílias iniciar a poupança em nome dos filhos, com benefícios fiscais, através da redução das taxas liberatórias a produtos financeiros, para incentivar a preparação financeira para o futuro dos jovens.

Leiria

1. Implementação obrigatória da Literacia Financeira no currículo escolar, incluindo palestras temáticas, orientadas por profissionais da área, experientes, lecionando os conteúdos essenciais sobre gestão financeira, o seu respetivo planeamento e o consumo responsável.
2. Criação de uma rede nacional que reconheça, certifique e apoie projetos e plataformas que promovam a literacia financeira dos jovens, evitando o envolvimento político, através de ferramentas interativas e debates sobre poupança, investimento, impostos e crédito à habitação.

3. Reestruturação e reforço das leis nacionais contra a atividade financeira fraudulenta e a sua publicidade (casinos online enganosos, sites de apostas e cursos financeiros nocivos).
4. Criação de uma plataforma digital de apoio à literacia financeira, com desafios do dia a dia e ajuda à gestão de dinheiro.

Lisboa

1. Criação de uma plataforma informativa - interativa e dinâmica, com várias ferramentas de literacia financeira, alinhada ao PNFF e adequada a diferentes faixas etárias -, que promova decisões conscientes e aprendizagem prática, autónoma ou escolar, através da integração nas escolas, acompanhadas de orientações para professores, atividades em aula e incentivos, com formação docente para uso eficaz, e que integre avaliações, como indicador de literacia financeira nos jovens, para monitorizar o progresso e realizar ajustes.
2. Realização de palestras e workshops gratuitos e obrigatórios nas escolas, com frequência mínima de seis sessões anuais - que podem ser presenciais ou por videoconferência, para maior flexibilidade e alcance em áreas remotas -, visando promover a literacia financeira, esclarecer conceitos económicos essenciais e capacitar os estudantes em temas como cibersegurança financeira e riscos digitais, fomentando comportamentos responsáveis desde cedo.
3. Criação de feiras distritais de literacia financeira - destinadas a capacitar a população, com sessões práticas sobre prevenção de fraudes, simulações fiscais e orçamentais, riscos associados ao vício do jogo (incluindo apostas e casinos) e princípios de finanças sustentáveis -, com atividades monitorizadas por entidades oficiais e adaptadas à realidade de cada distrito, podendo decorrer em vários dias, em formato descentralizado ou virtual, garantindo o acesso de alunos, famílias e comunidades remotas ou desfavorecidas.
4. Criação de um percurso progressivo de literacia financeira no ensino secundário (10.º ao 12.º ano), com conteúdos práticos e essenciais, implementado de forma flexível e integrado no currículo existente, sem adicionar carga horária.
5. Criação de gabinetes municipais de apoio à literacia financeira, de acesso gratuito - dirigidos prioritariamente a jovens, famílias e empreendedores em fase inicial, com ênfase nos municípios do interior -, com implementação flexível: em municípios maiores, na forma de gabinetes independentes; em menores, com modelos partilhados, através de comunidades intermunicipais, otimizando recursos em áreas de baixa densidade.

Madeira

1. Criação de um Módulo de Educação Financeira obrigatório nas escolas.
2. Promoção de parcerias com entidades externas para Ações de Sensibilização.
3. Dinamização de projetos de aprendizagem experimental com jogos e simulações financeiras, em plataformas interativas, dentro ou fora da sala de aula.
4. Criação de uma rede de Gabinetes de Literacia e Autonomia Pessoal (GLAP) em agrupamentos de escolas, autarquias e juntas de freguesia, que permitam a capacitação dos jovens nas áreas.
5. Produção de conteúdos educativos, de vídeos curtos, infográficos ou podcasts, sobre literacia financeira, com o apoio de instituições financeiras.

Portalegre

1. Substituição da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 12.º ano pela disciplina de Literacia Financeira, tornando esta disciplina parte do programa curricular obrigatório.
2. Criação de um apoio remuneratório para estágios de ensino secundário profissional, como forma de ensinar os jovens a gerirem o próprio orçamento.
3. Criação de uma plataforma digital com o intuito de promover a literacia financeira de forma didática e acessível aos jovens.
4. Criação de um jogo digital educativo, que os jovens, maioritariamente do secundário, possam utilizar para suporte nos estudos escolares e em benefício próprio e intelectual.

Porto

1. Garantir que a Assembleia da República e o Banco de Portugal regulam a existência de formação gratuita sobre literacia financeira – dada por especialistas na área, aos jovens que queiram ter acesso a cartão bancário –, que é certificada e que integra o respetivo Curriculum Vitae.
2. Atualização do site «Finanças à lupa», de forma a incluir uma ferramenta de simulação de escolhas financeiras, permitindo, também, aplicar os conhecimentos obtidos.
3. Criação de um Plano Nacional de Literacia Financeira pelo MECI, constituído por vários workshops, selecionados por uma comissão especializada, garantindo aos portugueses que o frequentemente beneficiariam de vantagens fiscais, divulgadas na comunicação social.

Santarém

1. Criar uma plataforma pública e gratuita sobre literacia financeira, com carácter prático e integração de inteligência artificial.
2. Criar um selo oficial para empresas e serviços que promovam práticas financeiras seguras e transparentes.
3. Criar um serviço público digital financeiro.
4. Criar parcerias entre escolas, bancos, universidades, entidades públicas e especialistas, permitindo a realização de workshops práticos, simulações de orçamento familiar e sessões de esclarecimento sobre produtos financeiros, assegurando a informação imparcial.
5. Introdução da opção de Literacia Financeira na componente de formação contínua obrigatória e paga pelo empregador, no âmbito das 40 horas anuais previstas no Código do Trabalho.

Setúbal

1. Criação de um programa de voluntariado em literacia financeira – desenvolvido por alunos de mestrado das áreas económicas – creditado no ensino superior, para dinamizar ações formativas dirigidas a professores e alunos dos ensinos básico e secundário, na área da Cidadania e Desenvolvimento.
2. Produção de vídeos curtos de literacia financeira – emitidos em horários estratégicos na televisão e nas plataformas digitais, em linguagem adequada ao público-alvo –, para explicar conceitos básicos de gestão, poupança e uso responsável do dinheiro.
3. Criação de um selo de certificação da CMVM, para identificar criadores digitais com formação validada em temas económicos, garantindo verificação de conteúdos e análise de denúncias sobre possíveis práticas fraudulentas no ambiente online.
4. Criação de uma versão específica e intuitiva para jovens – à semelhança dos simuladores da plataforma «Todos Contam» –, com o propósito de assistir os jovens na tomada de decisões financeiras.
5. Promoção e aperfeiçoamento do jogo «Clique Financeiro» e a sua implementação/divulgação nos estabelecimentos de ensino, garantindo-se a atribuição de um certificado aplicável ao *Curriculum Vitae*.

Viana do Castelo

1. Promoção de um debate interescolas, a nível distrital, sobre Literacia Financeira.
2. Criação de um programa de Literacia Financeira, focado no mercado de trabalho e na vida adulta.
3. Criação de uma aplicação que consiste num jogo online, no qual se simulam diferentes cenários da vida quotidiana financeira, permitindo desenvolver projetos de empreendedorismo.

Vila Real

1. Criação do projeto «Viver mais o futuro», uma iniciativa do Estado que disponibiliza 10 euros mensais aos jovens dos 14 aos 18 anos, para fazer investimentos obrigatórios, auxiliados por uma autoridade competente.
2. Desenvolvimento de conteúdos relacionados com a literacia económica, tendo uma abordagem articulada com temas de literacia financeira.
3. Maior fiscalização e restrição da publicidade e operações das casas de apostas, casinos e jogos de sorte, assim como o seu acesso a menores.
4. Reforçar e articular o papel de instituições já existentes - como os CLDS 5G, a Santa Casa da Misericórdia, a Cáritas Portuguesa, as juntas de freguesia e os centros de dia -, para a formação da literacia financeira da população em geral, através de sessões práticas sobre gestão de rendimentos, prevenção de burlas e utilização segura de serviços digitais.
5. Criação da aplicação digital «Conta Jovem Portugal», destinada a alunos desde o 9.º ano, para que possam receber um rendimento mensal fictício, gerir as despesas diárias, compreender conceitos como poupanças, impostos, investimentos e analisar as consequências.

Viseu

1. Criar uma marca nacional de um projeto «FinApp» - para divulgar formas de investimento, bem como para conhecer a realidade económica de Portugal e os sistemas de burocracia financeira -, dirigido através dos canais de televisão, universidades e observatórios.
2. Desenvolver uma plataforma digital - em modalidade de aplicação -, criada por universidades, composta por simuladores de gestão, planeamento de capital, notícias e dados nacionais, com opção de personalização ao perfil de cada jovem.
3. Disponibilizar formações acessíveis e de qualidade - que permitam às pessoas desenvolver novas competências -, apoiadas por simulações práticas, garantidas por identidades credíveis, com atribuição de um diploma.
4. Dinamizar, nas escolas, em cada ano letivo, 2 ou 3 dias dedicados à Literacia Financeira - com atividades desenvolvidas por universidades e por entidades formadoras na área -, com a realização de workshops, palestras e bancas pedagógicas, promovendo a aprendizagem prática e o contacto com situações reais do quotidiano financeiro.
5. Criação do Passaporte Nacional de Literacia Financeira (PNLF), que visa garantir que todos os jovens portugueses concluem o ensino obrigatório com competências financeiras e digitais robustas - desde gestão do orçamento e poupança até cibersegurança, criptoativos, meios de pagamento digitais e prevenção de fraudes -, acompanhado de um programa nacional obrigatório do 7.º ano ao 12.º ano, em parceria com o Banco de Portugal, a CMVM e a ASF.

JORNALISTAS

Agenda dos Jornalistas



Jornalistas inscritos



**Prémio Reportagem
Parlamento dos Jovens
2026**

Edição Especial
Diário da República



FICHA TÉCNICA

título
Sessão Nacional | Parlamento dos Jovens | Secundário 2026

edição
Direção de Comunicação e Imagem

iniciativa
Programa Parlamento dos Jovens

revisão
Ana Batalha
Catarina Lopes
Filomena Oliveira
Márcia Conceição

design
Nuno Timóteo
Carla Santos Costa

Lisboa, 2026

© Assembleia da República. Todos os direitos reservados.





PARLAMENTO
DOS JOVENS



REPÚBLICA
PORTUGUESA



COMUNIDADES
PORTUGUESAS



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.



Governo dos Açores



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional



Programa
Parlamento dos Jovens